

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês  
**Assinaturas**  
Continente e Ilhas 24\$00  
Ultramar 29\$00  
Estrangeiro 35\$00  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado

# A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Proprietário: dr. Alberto Teixeira Forte  
Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor  
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Noutel do Abreu  
Figueiró dos Vinhos

## A Ponte sobre o Tejo

Conforme toda a Imprensa noticiou, foi assinado, em 25 do mês findo, o contrato da construção da ponte sobre o Tejo, aspiração da cidade de Lisboa de quase um século, agora a caminho de ser realidade. O acto da assinatura foi solene, pela presença de tão numerosas entidades nacionais e outras, entre elas o Ministro da Presidência, membros do Governo, o reitor da Universidade, etc.. Justifica-se a solenidade do acto, pois que, na palavra do Ministro das Obras Públicas, falando para os jornalistas, o grande empreendimento da ponte sobre o Tejo é *a obra pública de maior envergadura até agora realizada em o nosso país*. E, na palavra do engenheiro representante da empresa americana construtora, *é uma ponte que tem o pilar mais profundo do mundo, a ponte mais comprida do mundo para tráfego rodoviário e que, fora do nosso país, será também a maior ponte do mundo*. Neste caso, fala a autoridade dum técnico estrangeiro, que é americano. Conclusão, portanto: *grande empreendimento pela obra em si, e grande ainda, pelas vantagens de progresso económico*. Neste particular, o Ministro das Obras Públicas, engenheiro Arantes e Oliveira, disse: *«não podemos deixar de pôr em primeiro plano o papel que a ponte sobre o Tejo vai desempenhar, como valioso instrumento do progresso do País e, mais directamente, da vasta área a sul do Tejo, cujo desenvolvimento económico e social tem sido contrariado pela precariedade das ligações através do estuário do nosso primeiro rio. Sou tentado a fazer referência especial às perspectivas tão prometedoras que, com a resolução deste problema, irão passar a oferecer se aos nossos planos de valorização do Alentejo e da península de Setúbal, ambos objecto do*

*carinhoso interesse do Governo»*. Sublinhámos estas palavras, para que vejamos o empenho do nosso Governo em de vez acabar com as dificuldades que não deixavam, e há muito, progredisse economicamente o Alentejo. A ponte, no tocante ao tráfego rodoviário, soma, na despesa com a sua construção, cerca de dois milhões de contos. Como pode ser adaptada ao tráfego rodoviário, a despesa com os trabalhos respectivos soma 700 mil contos. Concluídas as duas fases, o total da despesa anda cerca de dois milhões e meio de contos. Hão-de vir dos Estados Unidos da América do Norte 80 mil toneladas de materiais, que é a encomenda até agora feita nos mesmos Estados. Pelas gravuras que saíram a lume nos jornais, vimos que a ponte sobre o Tejo é ponte suspensa com 2 torres no rio. Enfim, sem dúvida que a maior obra pública entre nós realizada, e que dá grandeza, já ao aurífero Tejo do nosso Camões, já à capital do nosso Império — orgulho por igual dos lisboetas e de todos os portugueses. O ilustre Ministro das Obras Públicas quis ter com os jornalistas uma conferência, em particular, a sós com eles, para ficarem a saber, e nos comunicarem a nós, leitores, os trabalhos que houve, em todos os cuidados e escrupulos necessários, antes de se chegar, ao cabo de tempo, à resolução definitiva. Conclui-se do que disse, que tudo se fez com muito estudo e muita prudência, como é de governantes que seriamente governam. A propósito, transcrevemos as palavras do Ministro: *«Eis as condições, em linhas muito gerais, em que vai ser dada execução à grande obra que desde há quase um século tem polarizado periodicamente as atenções e os anseios da Nação e que agora*

Continua na 4.ª página

### Inspector Leite da Costa

De passagem para Pedrógão Grande esteve nesta vila no passado dia 10 o Sr. Inspector-Orientador do Ensino Primário Custódio Leite da Costa, a quem endereçamos respeitosos cumprimentos.

### Menino Marçal Pires Teixeira

Chegou à metrópole no passado dia 4, por via aérea, o menino Marçal Manuel Castela Pires Teixeira, filho do nosso prezado assinante e colaborador, sr. Marçal Pires Teixeira, residente em Moçambique. Agradecemos ao pequeno Marçal os cumprimentos que nos apresentou e desejamos-lhe os maiores êxitos na continuação dos seus estudos.

### Aníbal Dias Camoezas

Acompanhado de sua esposa e filha, passou alguns dias de férias com sua família este nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, que teve a gentileza de nos cumprimentar.

### Director Escolar

Esteve nesta vila no passado dia 10 do corrente o Sr. Bernardo de Jesus das Neves Pimenta, ilustre Director do Distrito Escolar de Leiria que, em serviço, visitou algumas escolas do concelho. Agradecemos a S. Ex.ª os cumprimentos que nos deixou, reiterando-lhe o nosso propósito de continuar a servir a causa do ensino.

### Carlos Silveira Herdade e a Casa da Criança

Pelo nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Carlos Silveira Herdade, residente na cidade de Santos-Brasil, foi oferecida a Casa da Criança, desta Vila, a quantia de 500 \$ 00. Esta generosa oferta foi entregue aquela instituição por intermédio do sr. Aníbal Silveira Herdade, irmão daquele benfeitor. Em nome da Casa da Criança apresentamos ao sr. Carlos Herdade os mais sinceros agradecimentos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

## Horários de Trabalho

Em conformidade com o que se estipula no decreto lei 24.402, com a nova redacção dado pelo art.º 14º do decreto lei 43 182, de 23 de Setembro último, os mapas de Horário de Trabalho para todos os estabelecimentos comerciais e industriais que tenham empregados ou operários ao seu serviço devem ser elaborados em papel selado e em duplicado. Deles devem constar as seguintes indicações:

- a) Determinação social da empresa, actividade exercida e local de trabalho;
- b) Horas de abertura e de encerramento do estabelecimento.
- c) Horas de entrada e de saída do pessoal, com indicação das horas de descanso diário;
- d) Dia de descanso semanal.
- e) Dia de encerramento semanal.

Quando estas indicações não sejam comuns a todo o pessoal, deverão também constar do mapa do horário de trabalho os nomes dos empregados ou assalariados cujo regime se afaste do estabelecido para os restantes, com as pertinentes indicações.

Quando se tratar de indivíduos

não sujeitos ao cumprimento das disposições do horário de trabalho, indicar-se-á igualmente a data do despacho que concedeu a isenção.

Os mapas de horário de trabalho só terão validade depois de aprovados pelo I. N. T. P. e de autenticados com o respectivo selo branco, devendo ainda ser acompanhados duma estampilha fiscal de 5\$00 e o respectivo conhecimento da contribuição industrial.

### Muito bem, se...

Registamos com o maior agrado o começo dos trabalhos que não de culminar com o ajardinamento do recinto circundante da Igreja Matriz pelo lado norte.

Contudo, não podemos deixar de lamentar o mau aspecto que o templo oferece daquele lado e que, certamente, se manterá. Quando ali havia árvores de grande estatura, as suas copas tapavam, digamos assim, o «luto» das paredes, bem como o seu feitiço inestético. Agora com o seu desaparecimento tudo ficou à vista, oferecendo-nos um painel deveras contrastante com as proximidades.

Esperamos que a Direcção dos Monumentos Nacionais, ou alguém de direito, se digne mandar proceder, ao menos, à caiação daquelas paredes.

E, a propósito, estará bem aquele enxerto do muro do adro do lado nascente?

Parece-nos que há, ali, algo a mais... ou a menos!

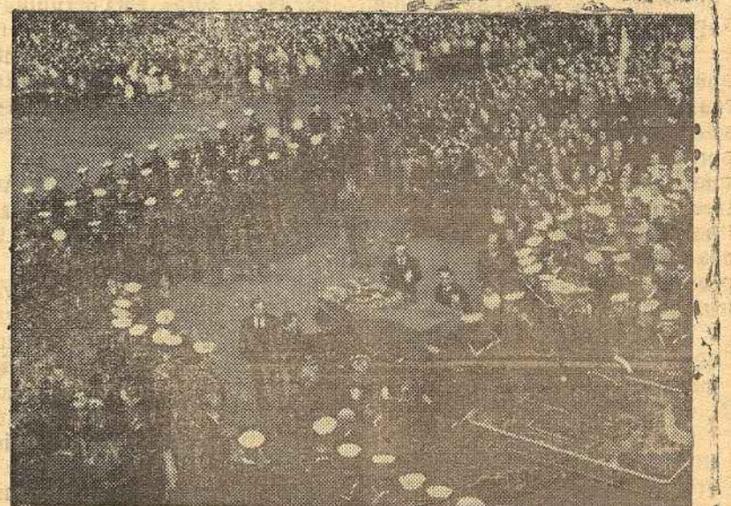
### Férias em Espanha

#### para trabalhadores

Dando continuidade e cada vez maior amplitude a um benéfico intercâmbio estabelecido entre a F. N. A. T. e a sua congénere espanhola — Obra Sindical de

Continuação na quarta página

## Funeral de João J. Nascimento Costa



A urna, com os restos mortais do heróico piloto do Santa Maria, chega ao cemitério dos Prazeres, recebendo nesse momento as descargas de honra

# Um passeio a Sevilha

## III

Mas antes de continuar estas notas de reportagem sobre a segunda etapa, quero dizer que, quase no início da primeira, ai p r alturas de Sacavém, a minha Colega sr.ª D. Hirondina, de espírito sempre jovem e alegre, no intuito de fazer subir mais uns pontos a alegria que esfuziava dentro do carro, dirigiu-se ao microfone, instalado à frente junto do motorista, para contar algumas anedotas do seu sortido e cem por cento humorístico reportório. O seu trabalho mereceu o justo prémio de risos sinceros e até de francas gargalhadas.

Seguiu se, no uso do microfone, o meu Colega Pinhão que também contou quatro ou cinco anedotas com o mesmo êxito. Seu filho deliciou-nos, igualmente, com algumas.

Até eu, de temperamento tímido e um pouco acanhado, utilizei o microfone para contar duas historietas. Uma delas foi esta:

— O inspector entrou numa escola brasileira para sondar o estado de adiantamento em que se encontravam os alunos.

Dirigindo-se a um aluno sentado numa das cadeiras da frente, perguntou-lhe:

— O menino me saberá dizer como se chama a árvore qui dá figos?

— A árvore qui dá figos ser a figueira.

— Muito bem. O menino sabe disto.

Depois, interrogou outro aluno sentado numa das cadeiras do meio:

— Ora diga me menino: como se chama a planta que dá bananas?

— A planta qui dá bananas ser a bananeira. O inspector ficou satisfeito com a resposta.

Interrogou, finalmente, um menino sentado num dos últimos lugares:

— Ora diga lá menino como se chama a árvore qui dá noz?

Resposta pronta do aluno:

— A árvore qui dá nós ser a nos-a mãe.

O inspector felicitou o professor pelo adiantamento dos seus alunos e retirou visivelmente satisfeito.

Devo dizer que a anedota não é da minha autoria. Li a há muitos anos, numa revista escolar se não estou em erro.

Depois, ainda contei outra da autoria do Dr. Brito Camacho, publicada em artigo de fundo no «Diário de Notícias».

Toda a gente achou graça porque elas, de facto, estão temperadas com uma grande dose de sal humorístico. E ainda bem porque a vida reduzida a lágrimas sem alguns risos à mistura seria um fardo impossível de ser transportado por forças humanas. Os nossos bons aldeões assim pensam porque seguem a doutrina contida neste pensamento:

O' Maria, dá cá a borrocha, que em sentido mais claro se traduz nestoutro:

O' Maria, hája alegria.

O posto aduaneiro espanhol é, como já dissemos, Rosal de La Frontera, pequena povoação cuja beleza me dispenseo relatar, pois o seu nome me presta esse serviço.

A segunda etapa do nosso

passeio teve aqui o seu início para terminar na cidade de Arcena. Depois de alguns quilómetros (não sei quantos) percorridos, todos ficámos encantados e surpreendidos pelos panoramas que sucessivamente, como num «écran», se nos iam deparando.

Tratava-se dum extenso vale banhado por um pequeno rio ladeado, dum e outro lado, por cordilheiras de montes de escassa altitude, afastadas algumas centenas de metros.

O terreno plano das margens estava ocupado por hortas, milhozais, pomares de cerejeiras, nogueiras, macieiras e outras árvores de fruto e pelas encostas dos montes trepavam soutos que tanta beleza imprimem à paisagem, pois os castanheiros, além de úteis pelo fruto e madeira, são árvores de grande poder ornamental quando revestidos das suas folhas grandes e viçosas e de ouriços ainda fechados como no dia em que por lá passámos. As macieiras estavam carregadinhas de frutos, o que acrescentava mais uma estrofe ao poema lírico que todo o vale nos estava cantando.

E de tudo isto evolava-se uma frescura tão suave como um bálsamo para o calor que nos atormentava, que a alma rezava baixinho:

— Bendita sejas!  
Também, quando eu era pequeno, os vales e as encostas das serras da minha Terra, eram encantadores vestidos pelas roupagens verdes dos seus soutos e mais ricas pela castanha e madeira que eles davam.

Mas um dia (negro dia) apareceu a doença chamada da «finta» que dizimou todos os soutos, deixando apenas, aqui e além, alguns castanheiros isolados, esperando pelo assalto da ferva.

Parece que a medicina vegetal ainda não descobriu um antibiótico contra tão terrível mal. E' pena.

Os castanheiros que tanto nos encantaram em Espanha estão viçosos e de excelente saúde (felizmente) não obstante a idade propecta de muitos. Lê se-lhes no tronco corcomido que alguns devem ser centenários.

Eu pensava que, naquela latitude e nas condições agro climáticas lá existentes, o castanheiro não podia viver.

Em face do que vi creio poder fazer, agora, esta pergunta:

— Qual a razão por que nos vales do nosso Alentejo banhados por rios se não plantam soutos para r-frescar e embelezar a paisagem e enriquecer o País?

Ainda estamos longe de Arcena e das suas grutas maravilhosas porque da fronteira até lá são noventa quilómetros.

A paisagem, depois do vale formoso, passa a ser seca, erma e de menos beleza. O terreno, bastante acidentado, é nalgumas serras despido de árvores e noutras povoado de extensos montados de sobreiros e azinheiras de sociedade com oliveis e alguns pinheiros. Como são raras as correntes de água raras são também as hortas e os pomares e, como consequência, a falta de frescura. E' verdade que, hor-

## Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera

Lista dos associados deste Grémio da Lavoura que constituem o Conselho Geral, em harmonia com o disposto nos artigos 30.º e 31.º dos estatutos

Nomes	Moradas
<b>NATOS:</b>	
Dr. Ernesto de Araújo Lacerda	Figueiró dos Vinhos
Dr. Artur Nunes Agria	»
José Correia de Carvalho	Castanheira de Pera
Manuel Rodrigues Neto	»
Dr. João Diniz de Carvalho	Figueiró dos Vinhos
João Simões Baião	Arega
António Nunes de Oliveira	Figueiró dos Vinhos
João de Barros	Castanheira de Pera
Alfredo Rodrigues Baião	Arega
José Alves Correia	Castanheira de Pera
Anibal da Silveira Herdade	Figueiró dos Vinhos
António Alves Tomás Morgado	Sarzedas de S. Pedro
Miguel Henriques Serrano	Castanheira de Pera
Adelino Joaquim Coelho	Figueiró dos Vinhos
Manuel Alves Cepas	Castanheira de Pera
Adriano Lopes Medeiros	Pontão
Francisco Coelho de Carvalho	Castanheira de Pera
Manuel Simões Fidalgo	Figueiró dos Vinhos
Belmiro Dias	»
António Mendes Medeiros	»
Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo de	Figueiró dos Vinhos

### ESCOLHIDOS OU ELEITOS:

Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado	Figueiró dos Vinhos
Dr. Joaquim José Fernandes	»
Manuel Ferreira	»
Carlos Rodrigues Manata	»
João Gomes da Silva Teixeira	»
Dr. Alberto Teixeira Forte	»
Dr. José Fernandes de Carvalho	Castanheira de Pera
Dr. Ernesto Marreca David	»
Abílio Mendes Ferreira	Aguda
Artur Curado	»
António Simões da Silva	»
António Lourenço Júnior	Arega
José Rodrigues Baião	»
Manuel Simões Lopes	»
Manuel Henriques de Campos	Campelo
Joaquim Simões Relvas	»
José Ferreira	Coentral
Miguel Paulo	»
Manuel Henriques de Carvalho	Castanheira de Pera
Domingos Simões Anacleto	»

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

E'ditos de 20 dias

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e secção, nos autos de execução

sumária que F. R. Ferreira Limitada, sociedade comercial com sede nesta vila, move contra Ivo Afonso, casado, comerciante, residente na vila e comarca de Serpa, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Figueiró dos Vinhos, 6 de Março de 1961.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
(Abel Pereira Delgado)  
O Chefe da Secção  
(Américo Castanheira)

Jornal «A Regeneração» N.º 1015 de 15 de Março de 1961

Aracena é uma cidade de 10 000 habitantes. Não pude ajuizar do grau da sua beleza porque vi a, de relance, através das janelas do autocarro. São portanto, imagens fugidias as que possuo dela e me inabilitam para deservê-la. No entanto, as imagens retidas, no «écran» da minha memória são de molde a criar uma impressão agradável.

Parámos numa praça próxima das célebres grutas, a sul da cidadel. Estas abrem se no seio da serra Morena, muito conhecida por ter sido, noutra tempo fojo de assassinos e de ladrões. Edição espanhola da Falperra portuguesa. Tanto uma como outra são hoje regiões pacíficas.

Continua  
José Rodrigues Dias

## DA GRAÇA

Continuação da 4.ª página

lheira, com Zulmira da Conceição Antunes, de 41 anos, da Carvalheira Grande. Foram padrinhos José Simões Rosa, Guarda Florestal de Monsanto, e Manuel Coelho David, da Carvalheira Grande.

Aos noivos sinceros parabéns.

### Falecimentos

No lugar da Pereira faleceu o sr. Albano Nunes, de 71 anos, solteiro, irmão do sr. Isidro Nunes.

— No lugar da Carvalheira Pequena, faleceu em 18 de Fevereiro a sr.ª D.ª Maria do Céu David, casada com o sr. Manuel Cravinho.

— No lugar da Soalheira faleceu o S. José Simões Júnior, de 64 anos, casado com Maria Martins Malho.

### Eduardo Nunes de Carvalho

Depois de passar 2 meses de férias na Soalheira, sua terra natal, retirou para França o nosso amigo Eduardo Nunes de Carvalho.

Muita saúde e felicidades!

### Novo assinante

A seu pedido, foi inscrito na lista dos assinantes de «A Regeneração» o sr. António Luís Coelho, natural da Marinha, e ausente na França, a quem desejamos muitas prosperidades.

C.

## DECLARAÇÃO

Maria Adelaide da Conceição, casada, doméstica, moradora no lugar do Fojo, freguesia de Aguda, declara por este meio e para os devidos efeitos que não se responsabiliza por qualquer dívida contraída por seu marido, Manuel Henriques, residente no mesmo lugar, nem por qualquer contrato, que o mesmo venha a celebrar.

Fojo, 7 de Março de 1961.

A declarante,

Maria Adelaide da Conceição

## FUTEBOL

Aproveitando a interrupção sofrida pelas provas oficiais no Domingo de Páscoa, um grupo de figueiroenses leva a efeito no campo de jogos da vila um «renhido» desafio de futebol.

Trata-se dum embate entre casados, alguns maiores de 40 anos... Aconselhamos os nossos leitores a precaverem-se, pois, a lotação está quase esgotada.

Assinaí este Jornal

## A Relojoaria Triumph

### Ulisses Simões Estanqueiro

Está ao dispor dos seus Ex.ªs Clientes com um magnífico sortido de relógios e máquinas de costura

Consertos garantidos

Rua Nova — AVELAR

# SALÃO PAIVA

## CABELEIREIRO

### AO SERVIÇO DA BELEZA FEMININA

Participa e convida as Ex.mas Senhoras a visitar as suas modernas instalações onde todas as Clientes encontrarão bem-estar inigualável.

Tem o prazer de apresentar os penteados mais modernos e ao gosto das Clientes, executados por uma artista competente com 12 anos de prática num dos melhores Salões de Lisboa.

Queiram V.ª Ex.ª experimentar uma vez e ficarão clientes para sempre.

Preços acessíveis a todas as clientes. Marcações pelo Telefone 55 (P. F.).

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros (Frente ao Hotel Terrabela).

Figueiró dos Vinhos



# CARLOS DAVID

Vendedor da AUTO-INDUSTRIAL, LIMITADA  
**COIMBRA**

### Automóveis

OPEL-Rekord S. 19-1954  
" " S. 21-1955 c/ T. S. F.  
" " S. 22-1956 c/ T. S. F.  
TAUNUS S. 21-1955 c/ T. S. F.  
" S. 22-1956 c/ T. S. F.

### Camions

MAGIRUS 4 cil. — 1956 — P. B.—10.200 Kg.  
CHEVROLET, a gasolina—1947—P. B.—6540 >  
BEDFORD—1954—P. B.—8860 >

### Furgonetas

TAUNUS — 1956 — Semi-Utilitária  
THAMES — 1958 — fechada  
BEDFORD — 1960 >

Os interessados podem agora adquirir o carro que lhe convenha em boas condições mecânicas e de preço vantajoso, pois todas estas unidades são provenientes de trocas efectuadas com

**BEDFORD-OPEL-VAUXHALL**

## Que novidade!...

Com **GEL-MAR**  
não há problemas no lar

Gel-Mar é único, porque Gel-Mar reúne integralmente as propriedades do mais saboroso peixe fresco



**GEL-MAR**, fresco e a qualquer hora

...Mas só **GEL-MAR**

AGENTE

**Angelo David e Silva**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 50

## Vende-se

Um engenho manual em bom estado, equipado com vigas de ferro, completo.

Quem pretender dirija-se a Luís da Silva Feitor, nesta vila.

## BAILE

no Salão Ideal do  
**Pontão**

Domingo de Páscoa  
Colaboração do Conjunto  
Almourol, de Tancos

## Atenção

Comissões de Festas

Antes de contratarem qualquer aparelhagem sonora para animar os seus arraiais devem consultar os serviços da aparelhagem Ideal do Pontão.

Mesmo em localidades onde não haja energia eléctrica, esta aparelhagem pode apresentar um magnífico grupo de iluminação para o que está equipada com uma geradora de 5000V.

Aparelhagem aprovada para colaborar em festas religiosas.

Ao microfone

**Locutores Competentes**

Organizações — **Albino Martins, Pontão-Avelar**  
Telefone 41

## Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA  
**TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE**

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 13

## Escola de Condução "FIGUEIRÓ"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 78

DE **ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA**  
(COIMBRA)

Ligeiros e Motociclos amadores

Direcção Técnica de  
**ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO**

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província  
Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de **BILHARES**  
Casamentos  
e Baptizados Figueiró dos Vinhos  
Preços especiais

Assinai e propagai este Jornal

## Passagens para África

Embarque rápido  
garantido nos melhores  
Vapores

Tratar na Agência de Viagens

**Jaime Paulo**

Telefone 4 — ANADIA

Anunciai em "A  
Regeneração"

## Salão de Cabeleireiras

Instalado na Rua do Sol nesta vila e apetrechado com os melhores produtos, aguarda a visita de todas as Ex.ªs Senhoras

Arte, Perfeição, Higiene, Conforto encontrará V.ª Ex.ª, minha Senhora, no Salão de Cabeleireiras da Rua do Sol

TELEFONE 42

Figueiró dos Vinhos

# A Ponte sobre o Tejo

Continuação da 1.ª página

via finalmente a sua oportunidade de ser materializada, numa afirmação impressionante do vigor do regime e da sua capacidade para equacionar e resolver os mais importantes problemas nacionais.

Repetindo as palavras que há pouco tive ensejo de proferir (aludia ao discurso feito no acto da assinatura), direi que nenhum português poderá esquecer que este facto, que nos deve encher de legítima satisfação e de sano orgulho, se deve, em primeiro lugar, a quem, no leme da nossa administração pública e da vida nacional, sem um momento de descanso ou de desânimo, criou as condições necessárias para que no nosso país se tornasse possível encarar, em termos de execução efectiva, empreendimentos desta tão notável envergadura.

Fiquemos nas palavras acima transcritas, e calemo-las em o nosso coração agradecido, porque está nelas a verdade histórica; está nelas a antevisão do génio de Salazar; está nelas o que a muitos outros povos faz inveja, assim como faz o rancor dos inimigos de Portugal renovado, que por mesquinhas ambições de dinheiro e de mando se erguem contra Salazar, e não se cobrem de vergonha, não se metem terra dentro por traírem a Pátria. Ao começo da Revolução Nacional, ou seja ao começo do seu triunfo, quis Deus houvesse Salazar e Salazar fosse chamado ao Poder — se não, ter-se-ia perdido tudo, de perdido que tudo estava, pela desordem dos politiquinhos, que sugaram as energias e os haveres da Nação. Começou Salazar, como sábio mestre metódico, pela arrumação honesta das Finanças, e, depois, dobrados uns anos, reorganizou politicamente a Nação — que se o não fizera — ele o disse —

## AVISO

A Câmara Municipal deste concelho avisa todos os donos de edificios, muros e paredes com frente para as ruas da vila de que, em execução do deliberado em sua sessão ordinária de 22 de Fevereiro último tomada ao abrigo do disposto no art.º 10.º do Código das Posturas, deverão proceder à sua caiação obrigatória, sem necessidade de licença, desde o princípio do mês de Maio até ao fim do mês de Setembro do corrente ano, sob pena de incorrerem nas sanções naquela disposição previstas.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Março de 1961.

O Presidente da Câmara Municipal,  
Henrique Vaz Lacerda

tornar-se-ia ao caos de antes (os politiquinhos não são políticos que governem, mas que se governam, sem esforço, à custa da Nação). Pois o pilar fundamental de todo o progresso de que temos gozado, às vezes com ingratidão, por só olharmos ao nosso interesse material, foi o trabalho de Salazar na arrumação racional das Finanças, e na consentânea arrumação política da Nação, acabando com a chuchadeira dum parlamento despótico e inútil, e arrebatando-lhe das garras o poder executivo, o governo. Tudo o que, depois, veio até nossos dias, de lá provém, e provém também de ser e continuar a ser Salazar o timoneiro. As palavras do Ministro não são esmola nem lição: — são a verdade, a verdade histórica, a verdade dum Homem que na *Coisa Pública* meteu a verdade, como a justiça. Sejamos, pois, gratos ao Chefe que nos destinou Deus, provado já em tantas e tão difíceis circunstâncias da vida nacional, e mais uma vez provado nas não menos difíceis horas presentes.

A da F.

## Futebol em Leiria

Realizam-se no próximo dia 30 de Março, no Estádio Municipal de Leiria, os encontros França — Polónia (às 14,30 horas) e Hungria — Grécia (às 16 horas) que contam para o Torneio Internacional de Juniores.

Nesta vila os bilhetes podem adquirir-se na sede da Associação Desportiva.

## Casamento

Na catedral de Nossa Senhora de Fátima, em Nampula, realizou-se no dia 19 de Fevereiro, último, o casamento da nossa conterrânea, sr.ª D. Deolinda Castela da Conceição, filha da sr.ª D. Beatriz Castela da Conceição e de Manuel da Conceição (7.º) com o sr. Carlos Alberto de Pina de Fonseca Gouveia, distinto funcionário da União Comercial de Moçambique, filho da sr.ª D. Ester da Fonseca Gouveia e de Alcino de Pina Gouveia, abastado proprietário. Apadrinharam o acto por parte da noiva seus tios, D. Maria Elvira S. Castela Pires Teixeira e seu marido Marçal Manuel Pires Teixeira; e por parte do noivo a sr.ª D. Maria José Marques Ricardo e seu marido sr. João José Ricardo. Finda a cerimónia religiosa a que assistiram representantes da Imprensa Diária e pessoas de todas as camadas sociais, foi oferecido aos convidados um fino «copo de água» que teve lugar no Hotel Raposo. Na «corbeille» viam-se numerosas e valiosas prendas. Aos noivos que seguiram em viagens de núpcias para a Praia das Chocas, a norte da Província, desejamos na nova vida agora iniciada as maiores venturas.

## Paz à sua alma

Quando nos dias da passada semana nos deslocámos a Coimbra, pessoa de família anunciou-nos o falecimento, vai para dois anos, de um futebolista de estirpe, que embora sendo figueirense, não deixou de em certa altura da sua vida desportiva prestar o seu concurso a Pombal. Trata-se de Albino Luís Garcia, que na altura do seu falecimento chefiava a estação dos C. T. T. em Penela.

Atleta de rija ténpera, duro mas leal, incapaz de uma atitude menos correcta, sofreu um desastre, no nosso Estádio Municipal, que lhe provocou uma fractura do menisco, acidente que cedo o retirou do campo da luta quando ainda muito e muito haveria a esperar das suas qualidades, quer atléticas quer morais.

Para Figueiró dos Vinhos, ele será o símbolo da dedicação pelo desporto, que ele tanto amou e viveu, enquanto que para os pombalenses, os que o conheceram e com ele viveram as horas boas e más, quer como companheiro quer como adversário, ficará como lembrança da dedicação, do apuro que um atleta deve saber fazer passar aos olhos dos que vão para um campo não na mira de assistirem a autênticas batalhas, mas sim para se regalarem com o espectáculo harmonioso que o futebol lhes proporciona, quando jogado com o pensamento fixo na palavra desporto.

A memória de Albino Luís Garcia, amigo quer na vida particular quer no campo desportivo colega de tantas tardes de glória e de infortúnio, aqui fica expresso o nosso preito de derradeira homenagem. Paz à sua alma.

Do nosso prezado colega «Notícias de Pombal» transcrevemos com a devida vénia.

## Obra de vândalos

Já aqui verberámos, em tempos, a atitude de quem «pintou» num dos patamares da bela escada que leva à Escola Secundária uns palavrões. Pois agora, o muro-vedação que vai da Casa da Criança ao referido local apareceu totalmente «sujo» com garatuñas, símbolos e palavras sentimentais. Foi pena o «artista» não ter apostado o seu nome, se bem que pensemos que a criatura que produz obras destas não tem nome.

Mesmo assim, talvez valha a pena indagar a fim de se poder «premiar» condignamente o responsável... ou responsáveis!

## Novo Estabelecimento

Na vila de Avelar abriu ao público, no passado dia 16 de Janeiro, um moderno e bem apetrechado estabelecimento de relojoaria.

Ao seu proprietário, sr. Ulisses Simões Estanqueiro endereçamos as nossas felicitações pelo seu contributo para o progresso daquela laboriosa vila.

Este Jornal vende-se em LISBOA na INCREMENTUM — R. Santa Marta, 58-3º — onde também se recebem Assinaturas e Publicidade.

## Férias em Espanha

Continuação da 1.ª página

Educación y Descanso, de novo no corrente ano se possibilita aos trabalhadores portugueses e suas famílias a oportunidade de beneficiarem de agradáveis férias em Espanha.

No corrente ano os trabalhadores terão à sua escolha quatro Colónias de Férias da Obra Sindical, sendo duas de campo e duas de praia.

As Colónias de campo são «S. Rafael» e «Escorial», ambas a cerca de 50 quilómetros de Madrid e funcionando para efeitos de intercâmbio, de 10 a 29 de Junho.

As Colónias de Cadiz (Andaluzia) e Tarragona (a 100 Km. de Barcelona), ambas de praia, funcionam de 20 de Setembro a 9 de Outubro.

Dada a proximidade a que qualquer destas Colónias se encontra das duas cidades principais de Espanha, os trabalhadores portugueses têm assim, além das férias agradáveis que beneficiam, a oportunidade de visitar as duas importantes cidades peninsulares Madrid e Barcelona.

## FALECIMENTOS

João Rodrigues

No dia 15 do mês findo faleceu com a idade de 79 anos o sr. João Rodrigues do lugar da Serrada. Ao sétimo dia foi celebrada missa em sufrágio da sua alma, acto a que assistiu elevado número de pessoas.

Apresentamos a família enlutada os nossos sentimentos.

Sérvolo Simões Pereira

Faleceu no dia 1 do corrente o sr. Sérvolo Simões Pereira, que contava 82 anos de idade.

O extinto era pessoa conhecida e muito prezada em toda a freguesia de Campelo a cuja Junta presidiu durante cerca de 17 anos, ocupando ainda o cargo de regedor durante 22 anos.

Por essa razão a sua morte foi muito sentida, constituindo o seu funeral verdadeira manifestação de pesar.

O nosso jornal apresenta sentidos pésames à família enlutada.

José Abreu Avelar

Com 85 anos de idade, faleceu no passado dia 8, na sua residência de Aldeia da Cruz, onde era abastado proprietário, o sr. José Abreu Avelar.

O extinto, que era pessoa muito considerada, deixa viúva a sr.ª D. Maria da Piedade Quaresma e era pai da sr.ª D. Nazaré de Abreu Avelar Rodrigues, casada com o sr. Manuel Rodrigues, residentes naquele lugar; do sr. José Quaresma Abreu Avelar, casado com a sr.ª D. Maria Helena da Conceição Telhada Avelar, residentes do Zêzere; e do sr. Manuel Abreu Avelar, casado com a sr.ª D. Maria Soares.

No funeral realizado no dia seguinte para o cemitério desta vila tomaram parte inúmeras pessoas de todas as camadas sociais.

«A Regeneração» associa-se ao pesar da família enlutada, expressando-lhe sentidas condolências.

## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

#### Zona B — IV Série

Resultados verificados nas últimas jornadas.

#### 7.ª Jornada

A. Desportiva-3, Lousanense -3  
Nazarenos -1, Marialvas -3  
Norte e Soure-0, Alcoçaba -2  
Naval -2, Mirense -0

#### 8.ª Jornada

A. Desportiva-2, Alcoçaba -7  
Marialvas -1, Lousanense -0  
Norte e Soure-2, Mirense -1  
Nazarenos -1, Naval -7

#### 9.ª Jornada

Lousanense -3, Nazarenos -2  
Mirense -10, A. Desportiva-4  
Alcoçaba -4, Marialvas -1  
Naval -0, Norte e Soure-2

#### Classificação Actual

Alcoçaba	15
Naval	13
Mirense	13
Marialvas	12
Nazarenos	6
Norte e Soure	6
Lousanense	4
F. dos Vinhos	3

## Pela Redacção

Visitou nos o Rev. P.º Manuel Luís, prior de Campelo, que se dignou pagar a sua assinatura. B.m-haja.

—Pelo sr. Manuel de Almeida Castela foi-nos paga a assinatura do sr. Marçal Pires Teixeira, comerciante em Moçambique. Gratos.

—A assinatura do sr. José Simões Coelho, ausente em África, foi-nos paga por sua esposa, sr.ª D. Maria de Jesus Graça da Silva. Os nossos agradecimentos.

## Notícias da Graça

#### Património dos Pobres

Para auxiliar a construção da casa para a família mais pobre desta freguesia, obra sublime do Património dos Pobres fundada pelo saudoso Padre Américo, recebemos mais as seguintes ofertas que muito agradecemos.

Do sr. Manuel Simões Rijo — Ilha do Príncipe, 50\$00; do sr. Jacinto Morais Antunes—Oleiros, 5\$00; do sr. Manuel Pinto de Lima—Lisboa, 5\$00; da sr.ª D.ª Amélia Pinto de Lima—Lisboa, 50\$00; do sr. Jaime Pinto de Lima—Lisboa, 5\$00.

Que Deus os ajude pelo auxílio que prestam nesta campanha a favor dos pobres.

#### Casamentos

Em 2 de Março celebrou-se o casamento do sr. Eduardo dos Santos, alfaiate, de 75 anos, com a sr.ª Rosa dos Santos, de 67 anos, natural e baptizada na cidade de Belmonte, Baía, Brasil, residentes na Quinta da Bouça. Foram padrinhos José Costa Carvalho e Paulo Francisco Pedro.

— Em 12 de Março celebrou-se o casamento de Alfredo Simões Rosa, de 39 anos, da Soa-

Continuação na 2.ª página